



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Análise da eficiência de dentifrícios clareadores e seus efeitos na superfície dental: um estudo in vitro
Autor	EDUARDO MONTEIRO TOSCHI
Orientador	SANDRA LIANA HENZ

UFRGS

Análise da eficiência de dentifrícios clareadores e seus efeitos na superfície dental: um estudo in vitro

Autor: Eduardo Monteiro Toschi

Orientadora: Prof. Dr. Sandra Liana Henz

O clareamento dental se tornou um dos procedimentos odontológicos mais requisitados pelo público, em busca da manutenção de um sorriso branco e saudável, visto que se reflete na aparência física da pessoa, assim como em sua autoestima. Diversas opções de clareamento têm sido oferecidas no mercado, desde clareamentos em consultório, clareamentos caseiros supervisionados, até cremes dentais que prometem clarear os dentes, e também impedir o escurecimento dos dentes. A eficácia dos cremes dentais clareadores ainda é questionável e faltam evidências em relação a possíveis efeitos adversos a longo prazo. Portanto, é importante avaliar se os cremes dentais que se comprometem a clarear os dentes, se efetivamente possuem essa capacidade, assim como o seu potencial abrasivo e possíveis danos à estrutura dentária. Foi realizado um estudo in vitro controlado. Foram utilizados blocos de esmalte bovino que, após um processo de pigmentação, foram alocados em 6 grupos: água (controle negativo) com os dentifrícios Colgate Total 12® (controle), Colgate Luminous White Advanced® e Sensodyne Branqueador Extra Fresh® que foram escovados após pigmentação e com Oral-B 3D white perfection® com escovação antes e após pigmentação. Os resultados foram analisados através do teste de Kruskal-Wallis seguido de Dunn com nível de significância de 5%. Os resultados obtidos mostraram que o creme dental Oral-B 3D white perfection® não foi capaz de prevenir o manchamento dentário e em relação aos outros cremes dentais não foi observada diferença estatisticamente significativa, em que os espécimes ficaram mais claros, porém esse clareamento não foi suficiente para superar a coloração inicial ou sequer alcançá-la. Concluindo, os cremes dentais estudados apresentaram capacidade limitada de clarear os dentes, apresentando desempenho semelhante a um creme dental não clareador, não apresentando também nenhuma efetividade na prevenção da pigmentação.